

Método Montessori no ensino infantil em tempos de coronavírus: duas realidades distintas?

Maria Luciana Ferreira¹ 

Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, Quixadá, Ce, Brasil

Resumo

O presente artigo teve como objetivo abordar o uso do método montessoriano no contexto do ensino remoto emergencial na cidade de Choró, que fica localizada no sertão central do estado do Ceará. Para essa pesquisa de teor qualitativo utilizamos questionários, que foram disponibilizados a alguns professores do ensino infantil público da cidade. Após o recebimento de três questionários, que foi o número possível de ser obtido na atual situação pandêmica, fizemos algumas análises das quais identificamos que os professores enfrentam desafios nessa nova modalidade e dificultam a adoção do método montessoriano nas aulas remotas, pois é interação e a manipulação de objetos ficam limitadas. Buscamos também apresentar possíveis soluções que possam ser adotadas para que o método de Montessori seja incluído de forma fácil e eficaz nesse momento de ensino tão desafiador.

Palavras-chaves: Ensino remoto. Método Montessoriano. Ensino infantil.

Abstract

The present article aims to approach the use of the montessoriano method in the context of emergency remote learning in the city of Choró, located in the sertão central of the state of Ceará. For this research of qualitative content, we use questionnaires that were available to some teachers of kindergarten in the city. After the receipt of three questionnaires, the only possible number to obtain at the current pandemic situation, we made some analysis that enabled us to identify that teachers are facing problems in this new modality and this makes it difficult for the adoption of the montessoriano method at distance classes with the interaction and the manipulation of objects stay limited. We are also searching for present possible solutions that can be adopted in order for to montessoriano method to be included in a simple and effective way in this moment of challenge for education.

Keywords: Remote Learning. Montessoriano Method. Kindergarten.

1 Introdução

Em decorrência da atual situação pandêmica que teve como consequência o ensino remoto emergencial pode-se identificar as dificuldades na educação escolar principalmente no ensino infantil, pois temos pais ou responsáveis muito atarefados e crianças praticamente desassistidas. O ensino remoto não só levou ao afastamento do

ambiente escolar, mas também a um ensino que está cada vez mais restrito, levando em consideração as limitações sociais e econômicas dos indivíduos que muitas vezes não tem acesso as tecnologias utilizadas nessa modalidade.

Então questionamos não há educação eficaz nesse momento? As aulas ganharam uma dimensão tecnológica, mas como podemos cobrar que alunos acessem essas plataformas digitais as quais eles não têm acesso? Não podemos cobrar algo para o qual não foram dadas condições para que eles nos oferecessem o que esperamos.

Ao longo desse estudo buscaremos identificar de que maneira o método Montessoriano pode ser utilizado nesse novo contexto e descobrir quais desafios são precisos enfrentar para essa proposta seja viável. Para isso, partimos de alguns questionamentos: um método concreto pode auxiliar nesse momento remoto? Como podemos oferecer um aprendizado dinâmico no contexto atual? Como utilizar materiais presentes no cotidiano e relacioná-los ao método montessoriano?

Iremos compreender esse processo ao longo desse artigo no qual abordaremos alguns autores, principalmente Montessori, seus métodos educacionais e os relacionamos com uma pesquisa de campo o qual tratara da utilização do método Montessori no ensino remoto. O estudo apresenta abordagem qualitativa e ocorreu por meio de questionários aplicados no interior do Ceará, na cidade de Choró com professores(as) da educação infantil, para responderem de que forma e quais caminhos percorreram para utilizar esse método no atual contexto.

O texto apresenta a metodologia que descrevera os caminhos percorridos para chegar aos dados e resultados e discussões que apontaram o que podemos obter com o presente artigo.

2 Metodologia

A pesquisa realizada teve abordagem qualitativa e foi do tipo descritiva a qual utilizou meios remotos para ser realizada, tendo em vista o atual momento pandêmico que o país e o mundo enfrentam. Com o intuito de facilitar a participação dos professores que estão mais ocupados com a atual modalidade de ensino remoto,

tendo que se reinventar todos os dias, achamos mais apropriado utilizar a ferramenta do WhatsApp a qual todos tinham acesso, para realizar aplicação do questionário.

Para realização da coleta de dados o questionário foi enviado para professores das escolas públicas de educação infantil e ensino fundamental séries iniciais da cidade de Choró-Ce, a amostra foi composta por 6 professores, distribuídos nas duas etapas do ensino, porém só obtivemos retorno de 3 professores, os demais alegaram indisponibilidade de tempo.

Para dar início a pesquisa contatamos com as direções das escolas para que pudessemos ter acesso aos professores, através da ferramenta WhatsApp. Foi explicado o motivo para realização da pesquisa, os deixei livres para responderem da forma mais conveniente, podendo ser escrito ou por áudio. As respostas foram analisadas a partir das leituras sobre o método montessoriano. E assim podemos obter os dados analisados na sequência.

3

3 Resultado e discussões

Após obtermos as respostas do questionário utilizado na pesquisa, podemos detectar alguns pontos importantes, principalmente acerca da dificuldade da inclusão do método montessoriano nas aulas remotas. Procuraremos então abordar as problemáticas e possíveis soluções que possam ajudar os leitores.

Montessori é considerada uma mulher à frente do seu tempo, médica, pedagoga e escritora, ficou conhecida por criar o método montessoriano, o qual desenvolveu após a observação de crianças de três a seis anos, mais ou menos cinquenta crianças que tinha sido entregues aos seus cuidados.

Em 6 de janeiro de 1906 foi inaugurada a primeira escola para crianças pequenas normais de três a seis anos de idade – não posso dizer com o meu método, porque este ainda não existia, mas em breve nasceria. (MONTESSORI, 1936. p.127).

O método montessoriano visa uma autoeducação na qual a criança aprende através de suas observações, e condições de ensino aonde o aluno possa corrigir seu erro, sem precisar da intervenção do professor, o qual deixa de ser o centro do ensino

e se torna um auxílio para aprendizagem (MONTESSORI,1934). Além de contar com um ambiente escolar adaptado para os pequenos, também possui brinquedos que desenvolvem o aprendizado da criança pelo estímulo e de forma gradual.

Outro ponto relacionado com o método Montessori o qual citamos no parágrafo anterior é o atual modelo de ensino de caráter emergencial. O ensino remoto foi adotado após o afastamento dos discentes das salas de aula, pelo fato da pandemia. O Brasil adotou o modelo remoto para que não acontecesse a perda do ano letivo. Nessa proposta tem sido utilizadas atividades impressas, vídeo aulas, dentre outras.

No ensino remoto, as redes municipais se valeram preponderantemente de material impresso (95,3% das redes municipais) e WhatsApp (92,9%) – a terceira opção mais citada contempla as videoaulas gravadas (61,3%). Em quarto lugar, aparecem as orientações on-line por meio de aplicativos (54%). Já estratégias como as plataformas educacionais (22,5%) e as videoaulas on-line ao vivo foram mencionadas por apenas 22,5% e 21,3% dos municípios respectivamente. (Proposta de resolução de volta às aulas. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Brasil. 2021.p.4).

Dividimos as perguntas e respostas em um quadro e nomeamos os professores respondentes de A, B, C, evitando assim seus nomes para preservar a identidade dos participantes. O questionário tinha dez perguntas, sendo três de teor informativo pessoal, focaremos na análise das respostas das sete perguntas relativas ao método montessoriano.

Quadro 1 - Formação dos professores

| Graduação? |
|-------------------|
| A) Pedagogia. |
| B) Pedagogia. |
| C) Pedagogia. |

Fonte: Elaboração própria

Quadro 2 - Quantidade de alunos que ensina

| Número de alunos que ensina? |
|-------------------------------------|
| A) 19 alunos. |
| B) 20 alunos. |
| C) 20 alunos. |

Fonte: Elaboração própria

Quadro 3 - Contato com Montessori na formação inicial

| Durante sua graduação estudou Montessori? |
|--|
| A) Sim, mas ficou muito vago, o tempo. |
| B) Sim. |
| C) Estudei na pedagogia. |

Fonte: Elaboração própria

Quadro 4 - Conhecimento e utilização do método

| Conhece o método montessoriano? Já o utilizou nas suas aulas? |
|---|
| A) Conhecia, já. |
| B) Sim, mas nunca utilizei. |
| C) Conheço e utilizo em todas as aulas, pois nossas crianças necessitam de autonomia e liberdade para evoluir e desenvolver-se físico-emocional e cognitivamente. |

Fonte: Elaboração própria

Quadro 5 - Utilização e eficácia do método

| Quais métodos ou brinquedos montessoriano já utilizou? Acha que esse método é eficaz? |
|---|
| A) Peças de encaixar, leitura de histórias, domino, banco de palavras. |
| B) Nenhum. |
| C) Brincando eles aprendem, então utilizamos sempre de forma Lúdica e prazerosa, tanto nas atividades com na construção de brinquedos e nas brincadeiras. |

Fonte: Elaboração própria

Quadro 6 - Utilização no ensino remoto

| Está conseguindo utilizar esse método ou brinquedo montessoriano no ensino remoto? Quais? |
|---|
| A) Não. |
| B) Não tentei. |
| C) Acho que esse método é eficiente sim, pois como já falei nossas crianças precisam de autonomia e liberdade para se desenvolver plenamente. |

Fonte: Elaboração própria

Quadro 7 - Dificuldades na utilização do método

| Se a resposta anterior for não, quais as suas maiores dificuldades para implantar esse método em suas aulas remotas? |
|---|
| A) Pois fica muito vago, por não ter o contato com as crianças. |
| B) Nunca tentei. |
| C) Sim, pois os pais têm uma grande parceria com a escola nesse sentido. A maior dificuldade que se tem na aula não presencial, sempre é quando os familiares e responsáveis não contribuem, mas na aula presencial, as crianças têm uma excelente participação e não temos dificuldade nesse sentido. |

Fonte: Elaboração própria

Como podemos observar nos quadros anteriores, todos os três docentes são graduados em Pedagogia e possuem uma quantidade aproximada de alunos, outro ponto em comum é que todas estudaram Montessori em suas graduações, mesmo de forma vaga. Porém, no que se refere ao uso do método tanto no modelo presencial, quanto remoto as respostas se diferem uma das outras, iremos analisar cada resposta.

6

O docente A afirma já ter utilizado o método ensino presencial e citou alguns brinquedos usados em suas aulas: Peças de encaixar, leitura de histórias, dominó, banco de palavras, no entanto alguns brinquedos citados não são do método em questão, não disse se acredita que o método seja eficaz. Porém afirmou que na atual modalidade não utiliza, pela falta de contato com a criança.

A professora B diz nunca ter utilizado o método de forma presencial e nem os materiais montessoriano, e nunca ter tentado de forma remota. E a respondente C cita que utiliza o método, todavia não disse quais e não falou se usar algum material montessoriano. Falou que o método é importante por proporcionar o aluno aprender sozinho, e que utiliza esse método em suas aulas remotas. E que a parceria pai e escola que existe na instituição a qual a respondente trabalha, facilitar a utilização do método, porém não citou de que forma utiliza.

Após analisarmos as respostas podemos perceber a grande diferença no que diz respeito ao método, apenas uma pessoa (C) utiliza os ensinamentos de Montessori nas suas aulas remotas e alega que a parceria pais e escolas influencia diretamente nisso, porém não citou de que forma utiliza o método nas suas aulas remotas. A respondente (A) afirma que sua dificuldade está na falta de contato direto com o aluno.

Podemos assim perceber que existem muitos aspectos a serem desvendados, relacionado ao desafio de uso do método no ensino remoto emergencial. Nesse contexto, a família passou a ocupar o cargo de orientador das atividades e as casas se tornaram espaços de aprendizagem. O que dificultou de alguma forma a implantação de um ensino voltado a esse método já que ele exigiu um ambiente específico com objetos específicos.

Mas se olharmos de outro ângulo o método é bem simples na sua fundamentação, e encontramos seus vestígios nos próprios livros didáticos como é o

caso do material dourado. Também temos que analisar as dificuldades diversas no atual ensino, que se vai de professores super atarefados até a falta de acesso as tecnologias necessárias.

Sabemos que não conseguiremos desvendar todos as causas que dificultam essa relação entre o método montessoriano e o ensino remoto, mas esperamos que esse presente trabalho estimule novos pesquisadores a desvendar as outras questões que envolvem esse processo.

Podemos assim apenas fazer algumas considerações, o método nos induz a estimular o aprendizado da criança de forma concreta, e existe alguns meios delas fazerem isso nos espaços de suas casas e alguns deles iremos apresentar. Na sequência.

Exemplo 1: Em uma aula sobre as cores o professor(a) pode propor em seu vídeo aula ou na atividade impressa que o aluno procure um objeto de cada cor em sua casa e escreva seu nome na frente da cor. Além de desenvolver a observação, a escrita e o aprendizado das cores, o aluno poderá realizar essa atividade sozinho, o apenas com um auxílio de um adulto.

Exemplo 2: Imagine uma atividade de matemática que estude grandezas e medidas, e o docente proponha ao aluno que pegue diferentes objetos em sua casa e que observe seus tamanhos, quais os mais altos e os mais baixos, quais os mais largos, o aluno poderá assim conhecer as diferentes grandezas presentes em sua casa.

Os materiais de vida prática são para auxiliar as crianças nas atividades do cotidiano, são exercícios dirigidos com o intuito de desenvolver no infante a coordenação dos movimentos na realização de ações que envolvem o cuidado com o ambiente e consigo (SOUZA, 2018. p. 21).

Outras estratégias que as escolas poderiam adotar, referem-se aos materiais sensoriais montessorianos. Iremos expor alguns exemplos e formas de inseri-los no ensino em casa:

Exemplo 1: A caixa sensorial é um ótimo material que pode ser desenvolvido com utensílios que temos em casa, a caixa pode ser uma caixa de sapato, uma bacia

entre outros objetos no qual a criança possa inserir a mão e que caiba objetos dentro. Os objetos podem ser pedras, frutas, copo, brinquedos. O importante é que os objetos tenham tamanhos, cores e texturas diferentes para estimular a imaginação, a concentração e suas habilidades sensoriais e motoras.

Exemplo 2: A torre rosa é outro exemplo, na sua estrutura original são dez cubos rosas de madeira, porém podemos modificar o material da elaboração dos cubos para facilitar o acesso de todos. Os cubos poderão ser feitos de folha, uma folha com uma estrutura boa para que o vento não derrube a torre na hora do manuseio do aluno, um bom exemplo é a folha duplex por possuir uma espessura mais grossa. Os cubos podem ser elaborados nessa folha recortados e colados construindo assim dez cubos com 1cm de diferença entre eles. O objetivo é que a criança sobrepõe os cubos até conseguir harmonia entre eles e assim possa organizá-los do maior para o menor, proporcionando assim a possibilidade do erro e acerto e o desenvolvimento da percepção de dimensões.

4 Considerações finais

Como percebemos no decorrer desse texto a junção do método montessoriano com o modelo remoto pode sim apresentar algumas barreiras, mas também existem caminhos a serem percorridos para junção dessas duas realidades.

Por fim, entendemos que o modelo remoto em si apresenta várias dificuldades, mas que foi o meio que se pôde adotar para que as atividades educacionais pudessem ter continuidade, e que se usado de forma correta e em parceria com os pais o método Montessori poderia auxiliar de forma positiva esse ensino. E aparte dessa análise expomos alguns meios de atividades a serem desenvolvidas em casa, com o auxílio do método montessoriano.

O método pode ser utilizado no dia a dia das crianças, e ser desenvolvido com matérias que existem nas casas dos alunos, possibilitando um ensino mais dinâmico, mesmo em um momento tão restrito, podendo assim auxiliar no desenvolvimento do indivíduo. Citamos alguns exemplos nos resultados e discursões que podem auxiliar

os docentes que apresentarem interesse em adotar esse método em suas aulas remotas.

Referências

BRASIL. **Proposta de resolução de volta às aulas**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2021.

MONTESSORI. Maria Montessori. **A criança**. São Paulo: Círculo do livro S.A, 1936.

SALOMÃO. Gabriel Salomão. **Montessori e o coronavírus-parte 3- Valorização da personalidade**. Lar Montessori, Brasil, 2020. Disponível em: <https://larmontessori.com/2020/04/30/montessori-e-o-coronavirus-parte-3-valorizacao-da-personalidade/>. Acesso em: 27 maio.2020.

SOUZA. Lidiane Lima de Souza. **Contribuição de Maria Montessori para educação infantil: uma investigação no município de Capistrano Ceará**. Quixadá: UECE, 2018.

ⁱ **Maria Luciana Ferreira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3565-3170>

Universidade Estadual do Ceará. Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central

Licenciatura plena em pedagogia, (FECLESC/ UECE).

Contribuição de autoria: única autora.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7292605546227744>

E-mail: ciana.ferreira@aluno.uece.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

FERREIRA, Maria Luciana. Método Montessori no ensino infantil em tempos de coronavírus: duas realidades distintas?. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-9, 2021.